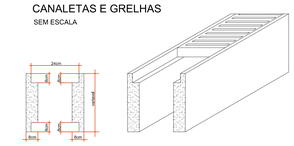
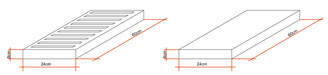
CANALETAS E GRELHAS

SEM ESCALA



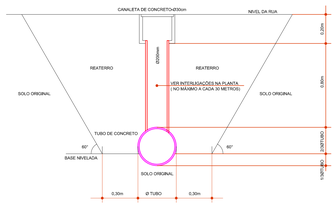
LATERAIS PERFIL



GRELHA FUNDO

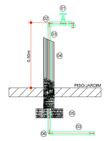
CANALETA (60x24x8)cm

GRELHA (60x24x8)cm



DETALHE DA VALA DE ASSENTAMENTO DOS TUBOS

SEM ESCALA

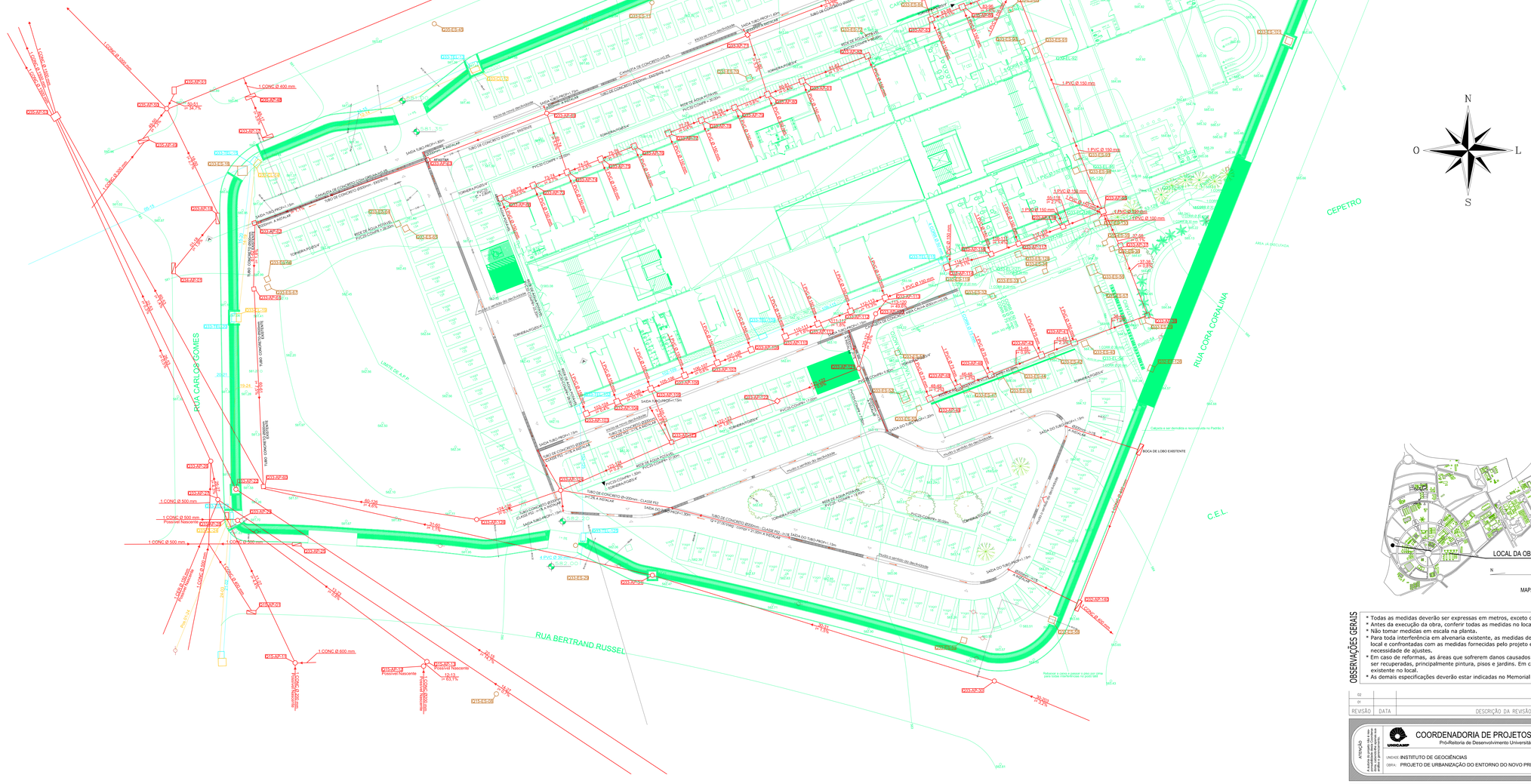


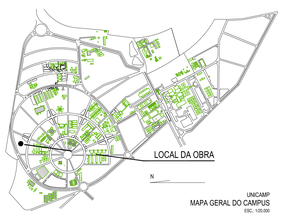
TL - TORNEIRA DE JARDIM

SEM ESCALA

LEGENDA

01- TORNEIRA DE PRESSÃO DE USO GERAL Ø3/4"
02- COTOVELO AZUL "ELUMAPLAST" Ø3/4"
03- TUBO DE PVC 25mm
04- TUBO DE PVC-ÞF PREENCHIDO COM CONCRETO
05- BASE DE CONCRETO
06- JOELHO 90° – PVC 25mm





OBSERVAÇÕES GERAIS

- Todas as medidas deverão ser expressas em metros, exceto onde indicado.
- Antes da execução da obra, conferir todas as medidas no local.
- Não tomar medidas em escala na planta.
- Para toda interferência em alvenaria existente, as medidas deverão ser confirmadas no local e confrontadas com as medidas fornecidas pelo projeto executivo, podendo haver necessidade de ajustes.
- Em caso de reformas, as áreas que sofrerem danos causados pela intervenção deverão ser recuperadas, principalmente pintura, pisos e jardins. Em cada caso, seguir o padrão existente no local.
- As demais especificações deverão estar indicadas no Memorial Descritivo de Arquitetura.

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA REVISÃO
02		
01		

ATENÇÃO: As medidas devem ser conferidas no local antes de qualquer início de obra e fabricação de peças.

COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS CPO
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
OBRA: PROJETO DE URBANIZAÇÃO DO ENTORNO DO NOVO PRÉDIO DO IG
CÓDIGO DA OBRA CPO: XXXXXXXX

BS arquitetura&design
BATISTA E SENNA PROJETOS ARQUITETÔNICOS LTDA EPP
RUA NICOLA ANSELMI 197 - VALINHOS - SÃO PAULO
TEL.(019) 32362053
E-MAIL bsarq@terra.com.br

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
ENDEREÇO: RUA BERTRAND RUSSEL 180 QD 33 PREDIO 1 UNICAMP / CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA "ZEFERINO VAZ", CAMPINAS, SP

ARQUIVO DWG: DRENAGEM

OBRA: Projeto de Urbanização do entorno do novo prédio do IG

REF: HIDRO

FOLHA: 01/01

TÍTULO: EXECUTIVO-DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

AUTOR (ES) PROJETO: ENG. FLAVIA T. B. RAPELLO — CREA 060.504.335–2 / ART 92221220130657897

DESENHO: FLAVIA

DATA: 09/2013

ESCALA: 1:250

LEGENDA

CAIXA EQUIPOTENTE		NT - REDE NOVA TELEFONE	
CAIXA ESGOTO		ES - REDE DE ESGOTO	
CAIXA TELEFONE		TEL - REDE TELEFONE	
CAIXA DE REDE DE MANUTENÇÃO		MA - REDE DE MANUTENÇÃO	
CAIXA REDE DE CABEAÇÃO E MEDIÇÃO		CI - REDE DE COMBATE A INCÊNDIO	
CAIXA DE REDE DE AGUA BRUTA		AB - REDE DE AGUA BRUTA	
CAIXA ELÉTRICA		EL - REDE ELETRICA	
CAIXA COMPUTAÇÃO		CL - REDE COMPUTAÇÃO	
CAIXA CORREIO		COR - CORREIO	
VIDEO FILMAGEM		VIDEOFILMA	
ÁREA DE ACESSO		POÇO DE VISITA	
ATERRAMENTO		TALUDE	
ARVORE		BUEIRO DE LAGO	
LUMINÁRIA		POSTE	
PLACA DE SINALIZAÇÃO		CANALETA	
		DRENAGEM	

OBSERVAÇÕES:

1- REALIZAR A INSPEÇÃO VISUAL DOS TUBOS DE CONCRETO ANTES DA EXECUÇÃO.	SOBRE LASTRO DE BRITA.	9- CONTRATAR FUNCIONÁRIOS ESPECIALIZADOS, TREINADOS E ORIENTADOS PARA A FUNÇÃO VISANDO O CUMPRIMENTO DAS NOR-	LEGENDA
2- A ESCAVAÇÃO PODE SER MECÂNICA OU MANUAL E OS ESCORAMENTOS DAS PAREDES LATERAIS DA VA LA DEVE ACOMPA-	5- O ENCAIXE DOS TUBOS DEVE SER FEITO DA JUZANTE PARA A MONTANTE EVITANDO A ENTRADA DE TERRA NO INTERIOR DOS	NORMAS DE EXECUÇÃO E SEGURANÇA DO TRABALHO.	PVC - TUBO DE PVC RIGIDO MARROM SOLDÁVEL PARA ÁGUA — CAIXA PARA HIDRÔMETRO
NHAR A ABERTURA DE PEQUENOS TRECHOS PARA PRESERVAR A SEGURANÇA DOS TRABALHADORES (ESCORAMENTO OBRI-	TUBOS.	10 - EM TODA A EXTENSÃO DAS CANALETAS DEVERÃO SER INSTALADAS GRELHAS E DADA AS DECLIVIDADES NO SENTIDO INDICADO	CAIXA COMPUTAÇÃO - EXISTENTE
GATÓRIO PARA PROFUNDIDADES APARTIR DE 1,25m).	6- AS JUNTAS PODEM SER ELÁSTICAS OU RÍGIDAS COM ARGAMASSA.	NO DESENHO.	CAIXA ABASTECIMENTO AGUA - EXISTENTE
3- EXECUTAR A REGULARIZAÇÃO DO FUNDO DA VALA E O CONTROLE DA DECLIVIDADE ANTES DO ASSENTAMENTO DOS TUBOS	7- AS CAIXAS EXISTENTES DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS DEVEM SER LIMPAS E SE NECESSÁRIO NOVAMENTE IMPERMEABILIZA-	11- AS INTERLIGAÇÕES COM AS REDES EXISTENTES FORAM DEFINIDAS JUNTAMENTE COM O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA	CAIXA AGUA PLUVIAL - EXISTENTE
DE CONCRETO.	DAS E SEU FUNDO DEVE TER DECLIVIDADE DE 30% PARA IMPEDIR O ACUMULO DE ÁGUA.	UNICAMP CONFORME MATERIAL DISPONIBILIZADO POR ELES PARA A CHEGAGEM DAS VAZÕES, DIÂMETROS E DECLIVIDADES.	I - DECLIVIDADE DA TUBULAÇÃO OU DA CANALETA
4- EM TERRENO DE BOA CONSISTÊNCIA O ASSENTAMENTO SIMPLES PODE SER FEITO DIRETAMENTE SOBRE O SOLO REGU-	8- NO REATERRO DEVE-SE TER O CUIDADO PARA QUE NÃO HAJA DANOS A TUBULAÇÃO E QUE NÃO SOBREM ESPAÇOS VAZIOS QUE	12- HIDRÔMETRO MULTIMAG, TM II, CLASSE METROLÓGICA "B", MULTIJATO, COM SISTEMA DE TRANSMISSÃO MAGNÉTICA, Qmax=5m3/h	SENTIDO DE FLUXO
LARIZADO NO FUNDO DA VALA. PARA TERRENOS FORTES MAS COM GRANDE UMIDADE, O ASSENTAMENTO DEVE SER FEITO	FACILITEM O RECALQUE DO TERRENO.	Qnominal = 2,5m3/h - DN 25 COM CONEXÕES, PRÉ-EQUIPADO PARA TELEMEDIÇÃO.	REDUÇÃO NO DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO